

Folha nova

Propriedade da Associação Agrícola e Commercial de Itaperuna

ANNO I

ITAPERUNA - DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1929

N.º 1

Aqui estamos, amigos

O programma deste jornal não podia ser sinão o reflexo vivo dos estatutos e a synthese dos principios que conduzem e agitam a Associação de que elle é órgão.

Quando um grupo de homens, condensando todas as energias civicas de seus concidadãos, resolveu erguer o brado de revolta contra a compressão tributaria, que os aso-berbava, -- leve a sensação de um valor que já zia desaproveitado.

Era como si todos vissem o fulgor de uma força sem lhe discernir a verdadeira linha de applicação. E só então comprehendem a necessidade de se unirem para, juntos caminharem.

Dessa consciencia colectiva nasceu a Associação Agrícola e commercial de Itaperuna e a sua obra já ahi está avultando aos olhos do Estado todo como um indice magnifico da coragem que abroquelou os corações dos nossos homens.

A sua eclosão veio como que num momento eminentemente creador e os resultados da sua acção são surpreendentes, porque significam uma larga conquista processada em pouco tempo.

Mas para a campanha que vai iniciar impunha-se, como necessidade mais precipua, a creação de um jornal que lhe propague as idéas, lhe divulgue os principios e lhe proclame os fins. Campanha pacifica, destituida de animadversões, extreme de odios e dos interesses inconfessaveis que tanto têm desvirtuado em nosso paiz os anseios da collectividade.

Este jornal será a voz da Associação que se lhe

anunciou de alguns meses no apparecimento. E' tempo que desapareçam, as conjecturas malsãs, as interpretações tendenciosas, as prevenções pueris. Nós não temos offensas a vingar, nem nos julgamos passíveis de alheias vindictas.

Não queremos conquistar pelo caminho das transacções os pináculos do mando, nem nos fascinam as pompas perigosas e esplendentes do poder que não se apoia na viril effusão de uma maioria de almas probas e imbuidas de civismo.

Queremos, sim, usar da faculdade de propagar as nossas idéas e exercer o direito de critica. Na função dessas prerogativas seremos inflexiveis, e porisso bem comprehendemos as asperezas que se nos antolham. Mas o nosso programma impõe-nos a procura de aperfeiçoamentos possíveis, que é preciso defender, mesmo lutando contra as eventuaes pressões coercitivas do meio.

E' que aos nossos anseios de liberalismo, desse liberalismo que já principia a apparecer nos labios dos nossos proprios chefes de governo, -- não de repugnar sempre as praticas mais chocantes de todo o partidario faccioso. A nossa attitude pois, será dictada em parte, pela conducta daquelles que nos combatem. Mas é com a melhor sinceridade que afirmamos: nessa grande «campanha de boa vontade» que vamos encetar neste municipio, ser-nos-á sempre mais grato louvar do que censurar.

Por agora, é com a mais cordial expansão, que dizemos: -- Aqui estamos, amigos.

— Aqui estamos, amigos.



Aspecto da sala do Theatro de Itaperuna, quando alli se fundou a A. A. C. I.

24 de Fevereiro

Permittiu-nos um acaso feliz que o nosso apparecimento coincidissem com a data maxima da organisação politica da Nação, o anniversario do estatuto republicano.

Assim, si Deus nos ajudar, «FOLHA NOVA», a um só tempo, terá a alegria de duas comemorações.

Fructo dos nossos maiores, que nelle fizeram padrão de suas idéas liberaes e amor patriótico, o estatuto politico de 24 de fevereiro é um espelho de sabedoria e espirito democratico, tanto mais digno de admiração quando se considere que o Brasil mal ensaiara os primeiros passos de sua maioridade e já contava lã notaveis politicos e juristas.

Os constituintes brasileiros, bebendo na Constituição Americana os melhores ensinamentos democraticos e adaptando-os à nossa republica incipiente, dotaram-nos de um estatuto modelar, cujas principaes disposições tem resistido ao movimento reformador, como guardardamente se salvaram do assalto feito à nossa Carta Magna nas caladas do sitio Bernardista.

Não conserva mais a pureza de origem, mas, em suas linhas geraes, é a mesma obra de 24 de Fevereiro.

Ao commemorar mais um anniversario, formulamos os melhores votos, para a felicidade do Brasil, que mãos profanas não mais a toquem e maculem, que continue a ser o nosso pacto de segurança politica e garantia individual, a sombra do qual possamos caminhar na consecução dos nossos destinos.

— Aqui estamos, amigos.

les de uma palavra deve ser omitida na pronunciação, salvo as lettras dobradas.

Como não é conhecida a prosodia usada pelos latinos, os povos modernos adaptam a pronunciação do latim á da sua lingua nacional (*Op. e loc. cit.*), seguindo os neo-latinos o mesmo criterio orthoépico.

Dos dictionarios da lingua, que consultámos, dois lo de *Caldas Aulete* e o prosodico de *João de Deus* omittem o *p* na pronunciação; os demais, (*Candido de Figueiredo*, *Frei Domingos Vieira* e *Eduardo de Faria*) silenciam a esse respeito. Os dois primeiros dictionaristas citados, são, enfretanto, inconsequentes, porquanto consagram a prosodia *tre-ssé-ssão* ao mesmo tempo em que admittem *tre-ssé-plor* (*receptor*) *tre-ssé-plivo*, (*receptivo*) palavras que têm a origem commum ao verbo latino *receptio*.

Receptio vem do substantivo latino *receptio, onis*, em que são o *p*, e assim na nossa lingua como em duas outras tambem derivadas da do Latim -- o francez e o hespanhol, onde as palavras *reception* e *recepção* pronunciam-se: *tre-ssep-ción*.

No italiano ha, como correspondentes a essa, as palavras *ricevimento* e *accoglienza*.

Na lingua ingleza, embora de derivação diversa, o *p* entra na orthographia e na pronunciação da palavra *reception* (*recepti-xannl*). *Aulete* desartazoadamente elimina o *p* na pronunciação do vocabulo de que tratamos, quando manda que se pronuncie o *p* em *decepção*, de *deceptio, onis*, em cuja prosodia essa consoante igualmente figura.

Para dirimir certas duvidas em questão de vernaculo, o meio mais seguro e racional é o estudo comparativo das linguas co-irmãs.

Assim, pois, acertadamente não podemos excluir o *p* na pronunciação da palavra *recepção*.

Petrus Senun

Questiunculas de portuguez

RECEPÇÃO

O nosso idioma é um vastissimo labyrintho em cujos meandros não raro se perde quem aloitamente procura desvendarlhe os mysterios.

Os glosologos divergem; os lexicographos são incoherentes.

Dahi, para os estudiosos, a dificuldade que se lhes antolha de superar os óbices que encontram na asperrima trajetoria da philologia.

Uma das incoherencias de orelhoépia está na fórma como muitas pessôas, principalmente portuguezas, pronunciam a palavra que epigrapha estas notas, fazendo-lhe a suppressão do *p*: -- *Rre-ssé-ssão*.

A alludida palavra deriva do latim *receptio, onis*.

Segundo observa o erudito latinista dr. Castro Lopes, á pagina 5 da sua importante obra *A Lingua Latina*, «nenhuma das lettras componen-

Gymnasio Norte Fluminense

Foi inaugurada, domingo, em Porciuncula, esta nova casa de ensino

Folgamos em registrar, logo no nosso primeiro numero, a installação de um estabelecimento de ensino que vem, sob os melhores auspicios, assignalador em Itaperuna uma preocupação mais elevada pelo aperfeiçoamento dos nossos recursos actuaes de educação. Um gymnasio em Itaperuna era uma velha aspiração de todos. Mas este vasto e rico municipio tem as suas energias dispersas pelos nucleos de população em que está dividido; pela falta de coordenação nas suas aspirações collectivas; pelas contingencias dissolventes com que uma politica de campanario faz fenecer no nascedouro mesmo aquillo que é creado para beneficio commum.

E quando não parlem das collectividades ou dos poderes publicos, os estabelecimentos de ensino ficam relegados á iniciativa particular de profissionaes, as mais das vezes, competentes, mas quasi sempre desprovidos de recursos pecuniarios que uma installação dispendiosa requer.

E esse problema sério que o povo de Porciuncula vem de resolver com a presença naquella localidade do prof. Fernando Petronilho e a boa vontade de um grupo de capitalistas e homens de boa vontade.

A INAUGURAÇÃO

O predio em que funciona o Gymnasio Norte Fluminense é um grande sobrado, estylo colonial, com amplas salas, ventiladas, como convem a uma escola.

Em seu salão principal, repleto de homens, senhoras e senhoritas, ás 13 horas, o sr. dr. Octavio Gonçalves, presidente, declarou solennemente aberta a sessão e convidou o vereador Sady Sobral para que, na qualidade de representante do Prefeito do municipio, assumisse a presidencia da mesa. Foram tambem convidados a fazer parte da mesa o cap. Frederico Guimarães, juiz de paz do districto, a sra. d. Olivia M. Lima, directora do Grupo Escolar, e o representante da «FOLHA NOVA» que se achava presente. Ao lado do presidente tomaram lugar o dr. Octavio Gonçalves, pharmaceutico Antonio Gonçalves Vieira, prof. Fernando Petronilho, N. Hasten Reiter, todos da directoria do gymnasio.

OS DISCURSOS

Foi então dada a palavra ao prof. Petronilho que expoz á assistencia o programma do novo estabelecimento e teve palavras de grande confiança para o successo daquelle iniciativa.

Falou depois o prof. N. Hasten Reiter, secretario do estabelecimento, que, com a sua palavra facil e entusiastica dissertou sobre aquella inauguração que marcava uma nova era na vida do municipio.

Usaram ainda da palavra outros oradores entre os quaes notamos os srs. Landry Tavares e a menina Luzia Peres.

Por ultimo, discursou o sr. dr. Octavio Gonçalves, que disse com muita propriedade das causas que determinavam as realisações como aquella.

Todos os acontecimentos, disse, são assignalados por necessidades vitaes e exigem condições propicias para fructificarem. O Gymnasio Norte Fluminense era a boa semente, lançada em vespores de chuvas que exigia o clima adequado, o ambiente protector para a sua germinação e a sua finalidade.

Aquelles que haviam se enfileirado ao lado dessa idéa representavam a reacção contra o indifferentismo ambiente.

E esses bastavam para assegurar áquelle estabelecimento as condições de exito.

Ao terminar, o dr. Octavio foi muito applaudido.

AS INSTALAÇÕES

Visitámos depois os diversos departamentos do gymnasio, verificando em todos os detalhes um metucioso cuidado que revela bem um conhecimento antigo do *métier*. As cozinhas, os leitões, o trem de cozinha e refeitório são de excellente qualidade e tudo novo, adquirido no Rio.

Ficámos satisfeitos e com a impressão de que alli iam ser applicadas com exculpulo as normas da educação moderna.

OUTRAS NOTAS

A sra. d. Olivia de Mattos Lima, directora do Grupo Escolar Orinda Veiga, compareceu com os seus alumnos incorporados, que cantaram diversos hymnos.

A cerimonia da inauguração seguiu-se a distribuição de doces e aguas minerais aos presentes.

A ASSISTENCIA

Entre as pessôas que assignalaram a acta da inauguração podemos notar as seguintes:

Vicente de Oliveira Moliterno, Candido Pardo, Manoel Duarte Coutinho, Aziz Damick Tannus, Antonio Mendonça Duarte, Frederico de Moraes, Alfredo Castro, Mario S. de Araujo, Pedro Gonçalves, Jorge Damick Tannus, Ajax do Carmo Lannes, João Pereira da Silva, Mario Barreto, Aluísio Rezende, Nemeu M. Jorge, Landry Tavares Chaves, Germano Calzaty, José Fernandes S. Vieira, Waldemiro Barros, Antonio Fernandes Duarte, Manoel S. da Silveira, José Fernandes dos Reis, Carlos Dinlo Filho, Sabino Barros, Alina Sobral Dinlo, João Silva, Severo Barbosa da Rocha Carvalho, Abelardo Duarte Coutinho, Joaquim C. Carvalho, C. Bamos Pinto, Domingos Scaramuzzi, Joaquim Braz Soares, Carlos dos Santos Braz, Augusto Furlado de Mendonça, Rosalio Fernandes Lannes, Olívio Peres Moreira, Derosse de Castro Coutinho, Caio Buarque de Nazareth, Plinio Coutinho Sobral, Agostinho Rodrigues Vieira, Achilles Lannes do Carmo, Dinah Vieira, Euleba Vieira, Luzia Peres, Candido de Castro Filho, Octavio Gonçalves Ferreira, Antonio Gonçalves Vieira, João Arantes Junqueira, Fernando Petronilho Lopes de Souza, N. Hasten Reiter, Norival Garcia, José Gonçalves Vieira, José Custodio Coutinho.

Lavoura e commercio

Não nos foi possível organizar para o nosso primeiro numero as secções de informação sobre assumpto de lavoura e commercio.

Contamos brevemente inaugurar essas novas secções preslando muito serviço aos interessados e ao publico em geral.

Uma photographia que diz bem



Os lavradores de Lage, depois de longos dias de chuva, aproveitam um momento de sol para concertar a estrada que vai á estação da L. R. Os caminhões conduzem areia e pedra, para um concerto urgente. Entre elles nota-se a presença do Cel. Virgilio Bastos, José Cerqueira Garcia, Laurino Nolasco e outros.

"FOLHA NOVA"

DIRECTOR I Viceente O. Molliterno GERENTE I Francisco O. Molliterno

Expediente

Redacção, administração e officinas AVENIDA CARDOSO, 29 Telephone N. Endereço telegraphico

Folhanova

Assignaturas

Anno 805000 Semestre 185000

As assignaturas comecam e terminam em qualquer dia. Toda correspondencia de ordem administrativa deve ser dirigida ao Director-Gerente.

Creio que não, graças a Deus!

Que era um fazendeiro em 1900 e pouco? O homem que tinha fazenda. Esó. Tinha terras, mas não tinha idéias. Era um casarão, massivo, pesado. Cada caibro uma fóra. Cada ripa um esteio. Architectura, nada. A iluminação da casa, a kerose. Dir-se-ia que o cerebro delle andava escuro e esfumacado, como a casa...

Temiam novidades. Receavam a queda do muniolo, a reforma do carro de boi, a abolição do Papa, entre nós, e outras phantasmagorias semelhantes. Ouf' ora os mais illustres fazendeiros eram commendadores. A sua grande viagem era á Corte, mesmo depois da Republica. Mesmo depois de 99. O fazendeiro de hoje é outro. Menos terras, mais ideias. E a fazenda? Caminha para o «bungalow» As suas cumieiras são «laus-se magres».



Cel. José Carlos Moreira

Os jornaes trazem-nos a infausta noticia do fallecimento, em Miracema, do cel. José Carlos Moreira, chefe de numerosa prole e homem politico de prestigio naquella localidade. Natural do Estado de Minas, o cel. José Carlos vivera a maior parte de sua vida em Miracema, integrando-se com o seu meio, vivendo com as suas aspirações e batendo-se pelos seus ideias que culminaram ha pouco na campanha separatista, ultimo esforço das suas grandes energias que já tocavam os 80 annos.

Factos & notas

Boletim do tempo

Previsão do tempo até ás 18 horas de 24-2-929. Tempo: Inslavel. Chuvas—Trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos de norte a leste.

A dificuldade de pessoal para as nossas officinas não nos permite publicar «FOLHA NOVA», desde já, duas vezes por semana, como é do nosso programma e do nosso intuito.

Aquelles que trabalham na imprensa, comprehendem bem que é impossivel, logo ao primeiro numero, apparecer um jornal integrado nos seus definitivos moldes.

Mas assim que o permittirem os nossos recursos materiaes, completado o pessoal de que necessitamos, o nosso jornal passará a ser publicado ás quintas-feiras e domingos.

Seria uma iniquidade

A auctoridade incumbida pelo sr. Presidente do Estado de verificar in loco a importancia dos rumores de perturbações da ordem em Natividade, por motivo da creação de um firo de guerra, regressou a Nicheroy convencida da inutilidade da abertura de um inquerito.

Ficam assim afastadas as apprehensões que porventura pudessem existir no espirito das altas auctoridades civis e militares relativamente á manutenção utilissima de uma linha de tiro naquella localidade.

Um acaso feliz proporcionou-nos a occasião de assistir, domingo passado, á chegada á Natividade do sr. dr. Tancredo Lopes, presidente, acompanhado do sargento Miguel Assumpção, instructor do Tiro de Guerra 209. Dóde se dizer que a população de Natividade em peso participou do regozio, aglomerando-se na gare com a mais expressiva alegria.

E que essa instituição significa uma legitima aspiração para o povo deste municipio, e os beneficios que della decorrem abrangem o interesse de todos.

A chegada dos seus directores, cerca de 80 rapazes perfilaram-se alli, bisonhos ainda na precisão dos movi-

mentos marciaes, mas vibrantes todos de entusiasmo patriotico e decisão civica. Hoje, esse numero já passou de cem, e continúa crescendo. Seria clamorosa injustiça arrebatar a esses rapazes a bella oportunidade de se prepararem para servir a patria, sem os precalços da caserna e o longo afastamento dos seus misteres e da familia.

Feijão velho Porto Alegre especialmente para planta, encontra-se no «Armazem Quatro Irmãos» de Porfirio & Irmãos Oliveira Lima. Itaperuna — E. do Rio.

Estradas a céu aberto

Um amigo forneceu-nos ha dias uma photographia curiosa, que, pela sua significação resolvemos hoje estampar em nossa primeira pagina.

Todo mundo conhece a estrada da Estação a Lage e sabe que ella custou muito dinheiro. Mas não foi obra cara, porque foi construida com um zelo e uma prodigalidade de dimensões que não visavam lucros de contracto.

Por isso mesmo reclamava uma conserva que devia ser ainda mais constante na época das chuvas.

Não teve esse carinho a resguardar-lhe as linhas e a segurança, e agora, nos dias chuvosos, ficou positivamente intransitavel.

Alguns habitantes daquele districto, na maioria lavradores, os homens das grandes decisões no municipio, resolveram atacar o serviço á sua custa.

E foi um bello espectáculo! Uns 40 caminhões conduzindo areia, transportando terra, e algumas dezenas de homens corrigindo as devastações da chuva continuada.

E isso que se vê, em parte, naquella photographia.

E essa foi talvez a unica estrada que permittiu no municipio a continuidade do transitio...

Bóas estradas...bons exemplos

Viamos hoje na estrada de automovel que acaba de construir o cel. Luiz Ferraz, ligando a sua fazenda a do cel. Accacio Torres. É uma estrada de primeira ordem, como o é a que vai da fazenda do cel. Accacio á ponte do Carangola. Com mais alguma dezenas de metros a nossa cidade será alcançada por essa rodovia modal.

COMMUNICADO DA «OCEAN»

AMERICO R. NETTO

(Do Club de Imprensa de S. Paulo)

De tudo que diz respeito ás estradas de rodagem nada impressiona tanto o publico como o problema da conservação.

Os automobilistas ficam satisfeitos, sem duvida, sabendo que do ponto A ao ponto B existe uma estrada, que ha uns cinco annos não existia. Mas ficam satisfeitissimos, radiantes mesmo, quando se constata que tal estrada está boa, que se acha, de facto, em razoaveis condições de transitio.

Ao passar por uma estrada o publico pouco se preoccupa, em geral, si ella é nova ou velha, si é utilissima ou talvez dispensavel, si custou um simples trabalho de raspagem ou si representa verdadeiro grande triumpho de engenharia. Nada disto. O que interessa é como se encontra a estrada no momento em que transita por ella. Mais do que a propria construcção, mais do que quaesquer melhoramentos, é a conservação o problema dominante para elle.

Só construir não basta, porém conservar e conservar bem são muito mais caro ainda. Abrir a estrada foi uma despeza unica, embora avullada; mantel-a boa, numa conservação que ás vezes chega a ser diaria, são realmente dispendiosissimos, tanto mais quando todos querem e poucos sabem, ou querem, ou podem, tomar a si o encargo muito mais modesto e oneroso, de simplesmente conservar.

O que concluir de tudo isto? Que as estradas custam e custam muito. Custam tanto, mesmo, que nem os proprios governos federal e estadoaes podem enfrentar de golpe o programma completo de realisações rodoviaras de que estamos clamantemente carecendo.

Quanto aos municipios, complica-se o caso de modo muito especial. Geralmente os que possuem menos estradas e que dellas mais estão carecendo, são os que dispõem de menores recursos.

Não podem pois, construir, e muito menos conservar, as estradas que o seu progresso reclama e exige. Têm de appellar para recursos externos.

Estes recursos, porém, onde ir buscá-los? Em novos empréstimos geraes?

Tudo indica que não. Realizações de caracter especial, embora de interesse geral, as estradas precisam de recursos especiaes, isto é, tudo indica que o dinheiro para ellas seja procurado taxativamente para tal fim e não saia dos gastos geraes dos municipios.

Quem porém, querará e poderá emprestar dinheiro aos

municipios, para as suas estradas de rodagem?

Só poderá e querará fazello, decerto, uma entidade que comprehenda e aprecie o valor das estradas de rodagem, das bóas estradas de rodagem. Que saiba, positivamente, que a construcção e a boa conservação de uma estrada constituem excellente applicação de capital, com resultados praticamente immediatos. Que tenha a certeza, ainda, de que se trata de um beneficio geral, do qual uns lucraram directa e immediatamente como a empresa que faz o adiantamento do dinheiro e outros o fazem de modo indirecto, mas não menos seguro, como o publico em geral.

Existe, porém tal entidade? A resposta é «ainda não». Mas deve existir, não tardará que exista. Vai ser o Banco Rodoviario, que está entrando nas cogitações da Associação Paulista de Bóas Estradas, com a collaboração de varios dos seus elementos, e cujo fim essencial seria fornecer recursos, visando lucros futuros, naturalmente, para que os municipios possam realizar pelo menos parte dos seus progressos de estradas de rodagem.

Os capitaes com que agiria o Banco poderiam ser facilmente obtidos. Entrarão com elle as casas de automoveis, que tanto dependem das bóas estradas para vender seus productos, as empresas de machinismos rodoviaros, os grandes capitalistas locais, as companhias de terrenos carecendo de valorisação, todos os elementos emfim, que tenham visão bastante larga e alta para se compenetrar do valor de tão grande obra.

Que se possa formar este Banco e que funcione excellentemente com empreslmos a longo prazo, a maneira das ruraes, typos Raifeisem, da qual seriam uma adaptação ao caso rodoviario, é coisa que não duvidamos. Só, vemos, mesmo, um ponto de dificuldade em tal iniciativa, sob todos os pontos de vista grandiosa: é fixar o conjuncto de garantias que deverão dar os municipios, sem o que os empreslmos tornar-se-ão difficilimos, senão impossiveis.

Temos, porém, que se trata de uma questão do detalho, a ser opportunamente resolvida, e que a fundação do Banco Rodoviario se impõe como o importante e urgente, tão importante e urgente como o programma de bóas estradas que por falta delle os municipios ainda guardam no papel, á espera de poder riscá-lo no chão.

Associe-mos!

Até para o mala vida associada é um bem, ou antes, uma necessidade imperiosa. O que seria das formigas, das minusculas destruidoras, si vissem em trabalho isolado e disperso?

Invadindo, em bando, os pomares, as searas ou as adegas, ellas se defendem, numa cooperação ampla que lhes garante a vida e a propagação da especie.

As colmeias se formam e o mel e a cera, materias primas de precioso valor industrial, resultam do trabalho harmonico de um immenso operariado de abelhas.

E em tudo e por toda parte, a natureza, offerecendo ao homem o exemplo edificante da cooperação dos seres e das especies, aponta-lhe o imperioso do associamento de idéas, como de interesses.

Ou uma modesta instituição proletaria beneficiante ou grande trust de formidaveis industrias, o exito está nos laços fortes de um conséiente movimento associativo.

O homem é o ser consciente. Vivendo sobre a terra, as necessidades da vida lhe não permittem o isolamento e, seja pelo contracto social, como queria Rousseau, seja como uma derivante da propria evolução, o certo é que elle

caminhou para a familia, a tribu, a clan, a sociedade, a nação, e, emfim, o Estado politicamente organizado como cupola do grande edificio da vida.

Como os animaes, como os elementos da natureza, como os homens, tambem se associam os interesses e as ideias, para que estas triumphem e aquelles resistam aos embates da lucta.

Por isso mesmo, na infinita divisão do trabalho, que forma a harmonia da universal officina, as classes, sem se desagregarem umas das outras, sem se perturbarem nas sagradas attribuições, estabelecem entre si e suas legiões de homens, intimos laços associativos que são a sua defeza. E o equilibrio, a estabilidade, resultando da licção das coisas. É a força produzida pela união mantendo inexpugnável um reducto. Da natureza, da historia, das licções dos povos civilizados, nos vêm tão universaes ensinamentos. E, como nos fazemos surdos a elles, nós que somos uma classe, não respeitavel quanto as outras, não necessaria quanto as demais no concerto e na economia da Nação?

E, mais grave, como nos negarem o dever, já não o direito de nos fazermos passivos de tão forte imperativo?

Associe-mos, portanto! E, avante!

C. Buarque

Folha nova

Os acontecimentos de Natividade

A autoridade incumbida de investigar os boatos alarmantes...

Tendo chegado ao conhecimento do governo que, com a recente criação de uma filial de tiro em Natividade...

Quando o nosso representante procurou o dr. Telles Barbosa, que o recebeu amavelmente...

Miracema vai ter uma escola Normal No vizinho districto de Miracema...

Miracema vai ter uma escola Normal

No vizinho districto de Miracema vai ser installada uma Escola Normal equiparada a de Niteroy...

Desse velho e allineado com a sua vida infensa, não podia o governo estadual melhor servir o grande povo...

Ao provelo educador Professor Alberto Loutra, director do Gymnasio de Miracema...

Tentou passar moeda falsa e foi detido

Manoel Porphirio é conhecido aqui, onde teve aqor que durante algum tempo...

Ha dias andou por ali querendo passar uma nota de 500\$. Não encontrou quem a aceitasse...

O malandro foi encontrado, restituindo o dinheiro bom, mas a policia conservou-o detido...

18 pessoas envenenadas

TERMINADAS AS INVESTIGAÇÕES Foi remellido na sr. dr. Leopoldo Mulybert...

Traza-se de um crime occorrido em Bananeiras, no lugar denominado Quebra Cania...

Alli vive com sua numerosa familia Francisco Rodrigues, lavrador, na fazenda de Bananeiras...

Miguel Salomão que no momento se achava no interior da loja, correu em socorro deste, repellido o aggressor...

Paulistas x Uruguayos Ouvimos pelo radio, de propriedade do Dr. Edgard Dias, a descripção do encontro...

da familia. Valeu-se para isso do auxilio de uma filha, menor de 14 annos...

Chamado com urgencia alli compareceu o sr. dr. Argeu Fernandes dos Santos, que agindo com presenca conseguiu medicar todos a tempo...

O sub-delegado do 5º districto abriu inquerito, tendo procedido ao auto de corpo de delito o sr. dr. José Antonio Monteiro...

Lacio e seu complice acham-se recolhidos a cadeia desta cidade.

Um conflicto em Lage

Aggrediu o sogro depois de maltratar a mulher

O syrio Habiton Felix casado ha dois annos mais ou menos, com Helena Tanucio...

No dia 9 deste, Helena sabendo que seu pae residente no lugar denominado Belomonte, neste districto...

Expulsa de casa Helena que foi sempre muito obediente ao marido, não proferiu uma só palavra e tomando de sua filha...

Habiton não se habituou a solidão

Habiton, durante os tres dias de carnaval não brincou. Rumina no silencio de sua habitação...

A's bengaladas Recebido pelo sogro, disse-lhe que desejava falar a sua esposa...

Discobulo O jogo realizado sexta-feira á noite, teve o resultado de 2 x 2.

Seccos e molhados Os paulistas exerceram durante o primeiro tempo e parte do segundo forte dominio...

Paulistas x Uruguayos Ouvimos pelo radio, de propriedade do Dr. Edgard Dias, a descripção do encontro...

Francisco Borges de Siqueira Negociante em fazendas, armarinho, perfumaria, calçados, louças, ferragens...

Theodorico Pinto de Souza Itaperuna - E. do Rio

Dr. Rodrigo Octavio Foi recebida com agrado e a melhor impressão, no pequeno circulo intelectual...

icchos se foram encravar na parede da sala, sahindo os contedores illesos.

Empunhando a arma ainda flamejante, Habiton correu para o meio da rua...

O estado da victima é liçãoeiro, estando a mesma, conforme a opinião de seu medico assistente, fora de perigo.

la sahindo outro sururu

Ainda se commentavam os factos da vespera quando as mesmas scenas se iam repetindo com a chegada a Lage...

Aqui, meus concidadãos, é a secção que a "Folha Nova" reservou ao nosso movimento sportivo.

SPORTS

Teremos o cuidado de não exorbitar no estudo de nossas possibilidades athleticas, afim de que possamos trabalhar pela realisação de uma coisa realisavel...

Teremos o cuidado de não exorbitar no estudo de nossas possibilidades athleticas, afim de que possamos trabalhar pela realisação de uma coisa realisavel...

Salão Avenida O PREFERIDO PELA ELITE. ITAPERUNENSE

CASA ESPERANÇA Completo surtimento de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados, louças, etc.

Theodorico Pinto de Souza Itaperuna - E. do Rio

Francisco Borges de Siqueira Negociante em fazendas, armarinho, perfumaria, calçados, louças, ferragens...

Seccos e molhados ITAPERUNA - E. do Rio

Dr. Rodrigo Octavio Foi recebida com agrado e a melhor impressão, no pequeno circulo intelectual...

O estado da victima é liçãoeiro, estando a mesma, conforme a opinião de seu medico assistente, fora de perigo.

la sahindo outro sururu Ainda se commentavam os factos da vespera quando as mesmas scenas se iam repetindo...

Aqui, meus concidadãos, é a secção que a "Folha Nova" reservou ao nosso movimento sportivo.

Teremos o cuidado de não exorbitar no estudo de nossas possibilidades athleticas, afim de que possamos trabalhar pela realisação de uma coisa realisavel...

Salão Avenida O PREFERIDO PELA ELITE. ITAPERUNENSE

CASA ESPERANÇA Completo surtimento de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados, louças, etc.

Theodorico Pinto de Souza Itaperuna - E. do Rio

Francisco Borges de Siqueira Negociante em fazendas, armarinho, perfumaria, calçados, louças, ferragens...

Seccos e molhados ITAPERUNA - E. do Rio

CLINICA MEDICA EM GERAL, PRINCIPALMENTE DAS MOLESTIAS DOS PULMOES, HEPATICAS, RENALES E DO APPARELHO DIGESTIVO. Especialista em Partos, Vias Urinarias, Doenças de crianças e senhoras...

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes FUNDADO EM JANEIRO DE 1923 Balanço da Matriz e Agencias em 31 de Dezembro de 1928

Table with columns: Activo, Passivo, and various financial entries like 'Accionistas', 'Fundos de Reserva', 'Capital'.

Table with columns: Activo, Passivo, and various financial entries like 'Capital', 'Fundos de Reserva', 'Capital'.

Bello Horizonte, 12 de Janeiro de 1929 - O presidente CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARÃES. O gerente geral, JAYME LEON PÉRES. O contador, VICENTE RODRIGUES.

Licor de Citrato de Ferro e Quinina

VENANCIO DA SILVA

Poderoso tonico antifebril, usado nas anemias e inflamações do baço e figado

A Venda em todas as pharmacias e drogarias

Collegio Diocesano

Campos—Praça da Republica, 2—E. do Rio

Internato—Semi-internato—Externato

Dirigido por Sacerdotes sob os auspicio das

Autoridade Diocesana

Cursos: PRIMARIO, MEDIO, COMPLEMENTAR, SECUNDARIO — Seriado

CURSO COMMERCIAL

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

Não ha taxas de exames

Exames officiaes—Validos para a matricula nas Escolas Superiores

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA

CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA COMPETENCIA

Aulas praticas de linguas, piano, violino, canto e declamação

Gabinete de physica—Laboratorio de chimica

Museu de historia natural

Banda de Musica

Optima e moderna installação cinematographica

Apparelho especial de projecções cartoscópicas para lições praticas e intuitivas de religião, moral, sciencias, hygiene, sociologia, etc.

Instrução militar—habilitando reservistas

Educação physica—Gymnastica, desportos modernos, etc.

CURSO DE FÉRIAS

Havendo vagas matriculam-se alumnos durante todo o anno

EM BREVE! O CHEVROLET 1929

A Maior Realização da Fabrica Chevrolet
Um Carro de Seis Cylindros ao
Preço de Um de Quatro

SERA apresentado dentro de poucos dias. O exito do Chevrolet no passado sempre constituiu um acontecimento sensacional. As valiosas contribuições da fabrica Chevrolet para a engenharia automobilistica sempre marcaram época. Mas a apresentação do novo carro vae offuscar a série de brilhantes triumphos alcançados pelo proprio Chevrolet.

Ide vel-o exposto na Agencia local no proximo dia 6 de março.

Preço 6:990\$, posto no wagon em São Paulo.

Agentes autorizados **LAS CASAS & COMP.**

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

**DR. PEDRO NUNES
ADVOGADO**

Bacharel em sciencias mercantils

(Membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; advogado da Comp. Brasileira de Tramways, Luz e Força (Empreza Vivaldi))

Accetta o patrocínio de quaesquer cauoas nesta e nas comarcas limitrophes.

Referencias: Nos estabelecimentos bancarios e no alto commercio do municipio.

Escritorio: Avenida Cardoso n. 33 (A's Sextas-feiras)

Residencia: Rua 19 de Outubro, 10—Natividade.—Teleph. n. 1.6

Doenças de senhoras
PARTOS
CLINICA MEDICA

Dr. Colbert Tavares

Ex-interno de gynecologia e obstetricia da policlinica de Botafogo (serv. do dr. Bento R. de Castro); ex-interno da 20. enl. da santa casa (serv. clinico do prof. I. Malaguetta); ex-interno, por curso, da clinica obstetrica da faculdade de medicina (Maternidade das Laranjeiras) e ex-assistente da clinica do prof. Fernando Magalhães.

Residencia e consultorio: Hotel Familiar

Attende a charrados para o interior

ITAPERUNA

E. DO RIO

Todo o Municipio de ITAPERUNA precisa ornamentar-se com bellas casas. As bellas casas com **MOVEIS MAIS BELLOS AINDA.**

Onde encontrar moveis lindos, baratos e em estupendas condicções para pagamentos?

SO' NA

CASA RIO

DE

Izaak Arenson & Boris Rabinovitch

A prazo e a dinheiro.... tudo, quasi de graça.

Filial em Itaperuna, á rua Assis Ribeiro, sob a direcção de **BORIS RABINOVITCH**

Casa matriz em Tombos, Minas.

AGENCIA

Lincoln **Ford** Fordson

AUTOS-CAMINHÕES-TRACTORES

Stock completo de legitimas peças FORD

ACCESSORIOS

Oleos para todas as marcas de **CARROS**

Pneus e camaras de ar para todos os carros da afamada marca **GOODYEAR**

Correias Goodyear para todas as machinas — Officina de Concertos e Pintura Duco

GAZOLINA TEXACO

Vulcanização de pneus e camaras de ar

Junqueira & Gouvêa

AGENTES AUTORIZADOS

Itaperuna—Estado do Rio de Janeiro

Banco de Natividade de Carangola

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.)

End. Telg. **NATIBANCO** -- Cod. Ribeiro

ASSOCIADO AO BANCO FEDERAL DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

DIRECTORIA

PRESIDENTE —
VICE-PRESIDENTE —
GERENTE —
SECRETARIO —

Dr. Tancredo Lopes
Norberto Marques Guimorães
Franklin Rabello
Dr. Agenor Rabello

Vogaes

Alvaro Oliveira Lannes
Francisco F. de Carvalho
João da Silva Guimarães

Conselho Fiscal

Francisco da Silva Gloria
Jehovah Guimarães
Honorio P. da Silva

Supplentes

Asolpho Oliveira Dias
Alcindo G. de Oliveira
Eduardo da Silva Bastos

ACCEITA dinheiro em deposito em conta corrente de MOVIMENTO com rehradas livres a juros de 4 % fornecendo talão de cheque — Dinheiro em deposito em conta corrente LIMITADA a juros de 5 % fornecendo talão de cheque. — Dinheiro em deposito em conta corrente a prazo e aviso prévio juros de 6 % com rehradas mediante recibo.

Operações que realiza

RECEBE dinheiro a PRAZO FIXO de 3, 6 e 12 mezes, em promissórias, abonando juros de 6, 7 e 8 % respectivamente.

CONCEDE empréstimos populares a longo prazo (10 mezes) com amortizações mensaes

DESCONTA promissórias, letras de cambio, confas assignadas, cheques e demais valores

Encarrega-se por conta de terceiros

Da cobrança e accete de confas assignadas, promissórias, letras de cambio e demais, titulos nesta Praça e nas de Itaperuna, Porciuncula, Varre-Sahe e Ouro Fino. DA compra, venda e aluguel de predios urbanos e ruraes.

Empréstimos e descontos de titulos somente com os ASSOCIADOS

Outras informações, em sua sede á Praça Ferreira Rabello em qualquer de seus Directores.

NATIVIDADE DO CARANGOLA

ESTADO DO RIO

Garcia Bastos & Comp.

Commissarios de Café

Rua D. Gerardo, 58 - Rio

REPRESENTANTES - BASTOS & PERLINGIRO

Itaperuna

Estado do Rio

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

CAPITAL ——— 12.000:000\$000
RESERVA ——— 5.000:000\$000

Casa Matriz: Bello Horizonte
 Rua S. Paulo, Esquina Caethés
 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)

Caixa Postal--205--Endereço-Teleg. Matriz e Agencias "Bancomercio"

Codigos } Mascote
 Borges
 Bentleys
 Ribeiro

Conselho de Administração

Dr. Christiano França Teixeira Guimarães— *Presidente*—Cel. Sebastião Augusto de Lima—
Vice-presidente—Dr. Thomaz de Andrade—1º *Secretario* Com. Victorino Dias 2º
Secretario — Jayme Leon Pêres—*Gerente-Geral*.

Filial no Rio de Janeiro—Rua da Candelaria, n. 4—Caixa Postal n. 2.718
 Ende. Teleg. "Bandustria"

Agencias no Estado de Minas Geraes

Alto Rio Doce—Araxá—Areado—Bambuí—Bom Despacho—Bicas—Formiga—Guaranésia—Itabira—Itaúna—Montes Claros—Ouro Preto—Palmyra—Patrocínio—(Oeste)—Plumhy—Pitangui—Rio Casca—Sacramento—S. Sebastião do Paraíso e S. Thomaz de Aquino.

Agencias no Estado do Rio de Janeiro

Bom Jesus do Itabapoana—Itaperuna e Valença

Agentes e correspondentes directos em todas as praças do Paiz e nas principaes do estrangeiro

Recebe depósitos á vista, com aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas do mercado; desconta notas promissórias, saques e duplicatas commerciaes e abre crédito em conta corrente com caução de effeitos commerciaes, titulos da divida publica e outros papeis de credito. FAZ pagamentos em todas as praças do paiz e nas principaes do estrangeiro por carta, cheque ou telegramma. Cobrança de titulos commerciaes em todas as praças do paiz e do estrangeiro, para o que dispõe de uma vasta rede de agentes correspondentes directos. Aceita em depósitos titulos da divida publica, acções de companhias e outros valores, incumbindo-se do recebimento dos respectivos juros ou dividendos, mediante comissão economica. Encarrega-se da administração de predios e outros immoveis e do recebimento dos respectivos alugueis. PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS DIRIGIR-SE A'

Agencia de Itaperuna--E. do Rio

EMPRESA GRAPHICA AMERICANA

Propriedade da Associação Agricola e Commercial de Itaperuna

IMPRESSOS EM GERAL
 Avenida Cardoso, 31 — End. teleg. EGA
 Itaperuna, E. do Rio



CONFORTO INTEIRAMENTE NOVO

Nos Cinco Modelos Fechados
 Chevrolet de Preço Modico

Fazer uma experiencia com um carro fechado Chevrolet e teres a apparear, além do mais, a facil dirigibilidade que provem do perfeito equilibrio do carro todo, bem como a exuberante potencia emitida suave e silenciosamente pelo seu motor, cuja eficiencia e notavel.

Factores dessas incomparaveis qualidades, são as contra-molas amortecedoras, a maior distancia entre eixos, a solidez do chassi reforçado, os pneumaticos de maior base e a perfeição mecanica do motor Chevrolet.

Para os diversos climas do Brasil, os modelos fechados Chevrolet são carros ideaes, sempre promptos para todo o serviço, quaisquer que sejam as variações da temperatura.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CIDADE

LAS CASAS & CIA.

QUALIDADE - PREÇO MODICO

PEÇAM SEMPRE

AVAHY

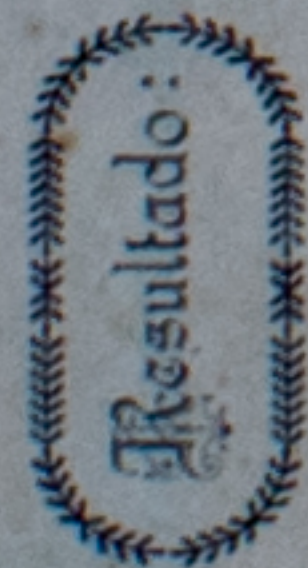
AGUA MINERAL NATURAL
CALCIO-MAGNESIANA == A mais feliz combinação da natureza

Analyse n. 10.351 — Gabinete Bromatologico da D. N. S. P.

GUAA AVAHY - ITAPERUNA - BRASIL

Agua limpida, incolor, inodora, de sabor agradável, especial, leve e fresca ao paladar, não apresentando deposito; imputrescível e inalteravel.

Reacção ao vermelho de metylo	alcalina
Gaz carbonico livre	presença
Gaz sulphydrico	ausencia
Ammonia	ausencia
Saes ammoniacas	ausencia
Ammonio albuminoide	ausencia
Nitrato	ausencia
Nitrato	vestigios
Sulfureto	ausencia
Sulfato	vestigios
Chloretos em Cl Na	0, gr. 0,177
Phosphatos	ausencia
Materia organica em O Kubel e Tiemann	0, gr. 0,006
Materia organica em O Schulze Tromsdorf	0, gr. 0,009



Grão hydrolimetrico total	15'
Grão hydrolimetrico permanente	6'
Grão hydrolimetrico temporario	9'
Residuo a 100° C	0,gr.4000
Residuo ao vermelho sombrio	0,gr.3300
Perda ao vermelho sombrio	0,gr.0700
Saes de silicio em Si o2	0,gr.1141
Saes de aluminio e de ferro em Al2 o3 e Fe2 o3	0,gr.0201
Saes de calcio em Ca o	0,gr.1200
Saes de calcio em Ca C o 3	0,gr.2141
Saes de magnesio em Mag o	0,gr.0600
Saes de sodio e de potassio	0,vestigio
Saes de manganéz	0,vestigio

EXAME AO MICROSCOPIO E BACTERIOLOGICO: Ausencia de contaminação por germens dos grupos Coli, Thyphico e Dysenterico. CONCLUSÃO: Agua calcio-magnesiãna, isenta de germens pathogenicãs.

Empresa de Aguas Minerães Avahy Ltda.

Est. do Rio - ITAPERUNA